
	Procedimento Operacional Padrão (POP)		
	<u>Assistência de Enfermagem</u>	POP NEPEN/DE/HU	
	Título  <b>Assistência de Enfermagem no Manejo da Mastite Lactacional</b>	Versão: 02	Próxima revisão: 2019
Elaborado por: Luciana Bueno Xavier Reich		Data da criação: 06/11/2015	
Revisado por: Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 16/11/2015 Data da 2º revisão: 23/11/2017	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 23/11/2017	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP e impresso			
Responsável pelo POP e pela atualização: CIAM			
Objetivo: Aliviar o desconforto provocado por uma mama muito cheia; evitar para que não evolua para abscesso mamário.			
Setor: CIAM, Alojamento Conjunto, Internação Ginecológica.		Agente(s): Equipe de Enfermagem	
<b>1. CONCEITO</b>			
<p>Mastite é um processo inflamatório que acomete um ou mais segmentos da mama, podendo progredir ou não para uma infecção bacteriana, mais comumente pelo <i>Staphylococcus (aureus e albus)</i>. Ocorre mais frequentemente na segunda e terceira semanas após o parto, mas pode ocorrer em qualquer período da amamentação.</p>			
<p>A estase do leite é o evento inicial da mastite. Fatores como: mamadas com horários regulares, redução súbita no número de mamadas, longo período de sono do bebê à noite, uso de chupetas ou mamadeiras, não esvaziamento completo das mamas, freio de língua curto, criança com sucção fraca, produção excessiva de leite, separação entre mãe e bebê e desmame abrupto podem contribuir para o início dela.</p>			
<p>Nem sempre é fácil distinguir a mastite infecciosa da não infecciosa apenas pelos sinais e sintomas. Em ambas, a parte afetada da mama encontra-se dolorosa, vermelha, edemaciada e quente. Quando há infecção, o quadro costuma estar</p>			

acompanhado por mal-estar importante, febre alta (acima de 38° celsius) e calafrios.

## **2. MATERIAIS NECESSÁRIOS**

- Bomba para ordenha se necessário;
- Compressas.

## **3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO**

- 1) Orientar a mãe a amamentar com maior frequência, iniciar o aleitamento pela mama afetada;
- 2) Orientar a boa “pega” do bebê;
- 3) Massagear o seio durante a amamentação, da área bloqueada em direção ao mamilo;
- 4) Se haver alguma impossibilidade de amamentar, orientar ordenha manual ou utilizar a bomba para ordenha;
- 5) Orientar nutrição e hidratação adequadas;
- 6) Orientar o companheiro ou acompanhante quanto à importância de um período adequado de descanso da mãe;
- 7) Oferecer suporte emocional;
- 8) Aplicação de calor local, antes da amamentação, seja por banho morno ou compressas;
- 9) Aplicação de compressas frias, após a amamentação ou ordenha, para aliviar a dor e o edema mamário.
- 10) Antibióticoterapia e analgesia conforme prescrição médica.

### **Observações:**

-A produção de leite pode estar afetada na mama comprometida, com diminuição do volume secretado durante vários dias;

-O sabor do leite materno costuma alterar-se, tornando-se mais salgado, o que pode ocasionar rejeição do leite pela criança. Orienta-se a manutenção da

amamentação, já que o esvaziamento adequado da mama, preferencialmente por intermédio de sucção pelo bebê, é o componente mais importante do tratamento.

-Medidas de prevenção da mastite são as mesmas do ingurgitamento mamário, do bloqueio de ductos lactíferos e das fissuras, bem como seu manejo precoce antes de complicações mais graves.

## 5. REFERÊNCIAS

ACADEMY OF BREASTFEEDING PROTOCOL COMMITTEE (ABM). **Clinical protocol:** Mastitis. Breastfeeding Medicine, USA, v.3, n.3, p.177-180, 2014. In: VIDUEDO, A.F.S. Mastite lactacional: registro em evidências. Ribeirão Preto, 2014, p. 29.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido:** guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. - Brasília: Ministério da Saúde, 2011. v.4.: il. - ( Série A. Normas e Manuais Técnicas).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 184 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf). Acesso em: 20/11/2017.